

ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA SOBRE TUBARÕES PARA O ENSINO MÉDIO: DESMISTIFICANDO OS TUBARÕES COMO VILÕES DA NATUREZA CONFORME APRESENTADO PELA MÍDIA

Ketlen Alves Ribeiro¹; Aline Freitas Correia¹; Maria Camilla Rodrigues da Silva ²;
Morenayde Ermily dos Santos ³; Gledson Fabiano de Araújo Ferreira⁴.
(Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte; ketlendb@gmail.com) ¹;
(Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte; line_afc@hotmail.com) ¹;
(Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte; mariacamillarr@outlook.com) ²;
(Universidade de Pernambuco- Campus Mata Norte; morenayde@hotmail.com) ³;
(Universidade de Pernambuco- Campus Mata Norte; gledsonfabiano@gmail.com)⁴.

Resumo: No estado de Pernambuco os tubarões têm sido frequentemente mencionados nas manchetes dos principais veículos de comunicação, devido aos atuais incidentes com tubarões que estão ocorrendo nas praias do grande Recife, onde muitas dúvidas surgem sobre a razão dos problemas de acidentes com humanos e qual o real papel desses animais no ecossistema. Por tanto o objetivo deste trabalho foi desmistificar a figura dos tubarões como grandes vilões da natureza conforme apresentado pela mídia, possibilitando também apresentar aos alunos o conhecimento sobre o habitat, locomoção, alimentação e reprodução. Para o desenvolvimento deste trabalho, a aula foi dividida em três momentos: Uma avaliação prévia para sondar o conhecimento dos alunos, uma aula expositiva e um questionário pós aula para fins de comparação com o questionário anterior. Foi observado que os alunos possuíam de certas concepções em relação aos tubarões, percebemos também que de certa maneira eles tinham uma linha de pensamento próprio sobre esses ocorridos, apresentando valores absorvidos pelos meios de comunicação em massa. Esse trabalho trouxe novas perspectivas sobre os tubarões para os alunos realizando a desmistificação dos tubarões como vilões da natureza conforme apresentado pela mídia.

Palavras-chave: Desmistificando; Pernambuco; Praias; Vilões; Tubarões.

INTRODUÇÃO

No estado de Pernambuco os tubarões têm sido frequentemente mencionados nas manchetes dos principais veículos de comunicação, devido aos atuais incidentes com tubarões que estão ocorrendo nas praias do grande Recife, onde atualmente é contabilizado 63 o número de vítimas de ataques de tubarão registradas em 26 anos na região. Vinte e quatro delas não sobreviveram aos ferimentos e morreram (Diário de Pernambuco, 2018).

Alguns dados que estão em análise pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) apontam que, das 17 unidades da federação cortadas pelo mar, 11 têm histórico de incidentes. São mais de 100 casos na costa brasileira. São Paulo, Maranhão e Pernambuco encontram-se nos três primeiros colocados da lista, onde Pernambuco é responsável, por mais da metade dos incidentes e mantém uma média de mais de duas ocorrências por ano (Correio Braziliense, 2018).

Uma boa parte dos ataques em Pernambuco ocorre na Praia de Piedade, segundo (Souza; Nascimento e Oliveira, 2018) o primeiro incidente aconteceu em frente à igreja da Praia de Piedade, em 1992, onde o ápice ocorreu em 1994, quando 10 pessoas foram atacadas.

O Comitê de Monitoramento de Incidentes com Tubarão (Cemit) realizou um estudo para identificar o motivo dos incidentes em Pernambuco para formalizar as ações, mas pouco se concluiu. Dos mais de 60 ataques, apenas 10 tiveram a espécie confirmada (Correio Braziliense, 2018).

Observando que a forma em que a mídia divulga essas informações para população, nos traz a necessidade de entender como os estudantes reagem sobre a importância do tubarão na natureza. Surgem inúmeras dúvidas como, por exemplo, O que são os tubarões? Em qual habitat eles vivem? Quais são os seus hábitos alimentares? Como e onde se reproduzem? Quais as espécies identificadas nos incidentes em Pernambuco?

Este trabalho teve por objetivo desmistificar a figura dos tubarões, para alunos do ensino médio, como grandes vilões da natureza conforme apresentado pela mídia, possibilitando também apresentar a eles o conhecimento sobre o habitat, locomoção, alimentação e reprodução.

METODOLOGIA

O desenvolvimento e execução deste trabalho ocorreu em duas Escolas durante as aulas de biologia no ensino médio, em uma Escola Estadual no Bairro de Cavaleiro do município de Jaboatão dos Guararapes- PE (Escola 1) e outra na Escola da rede privada localizada no bairro de Santo Antônio no Município Carpina-PE (Escola 2), nas turmas do 1º ano, as quais apresentavam 30 a 45 alunos respectivamente.

Como instrumento de avaliação foram aplicados dois questionários, sendo um pré (Questionário 1) e pós (questionário 2) aula expositiva, com 6 questões (Fig.1), abordando informações sobre a vida dos tubarões de forma a comparar o conhecimento prévio ao conhecimento pós aula que irá esclarecer as dúvidas e desmistificar os tubarões como vilões dos mares.

Figura 1: Questionário1 utilizado para sondagem prévia dos alunos

Questionário 1

- 1°. Os tubarões são classificados como?
 - a) Mamíferos
 - b) Peixes
 - c) Anfíbios
- 2°. Quantas espécies de tubarões existem atualmente?
 - a) 8
 - b) 6
 - c) 7
- 3°. Quanto a alimentação, os tubarões são classificados como?
 - a) Carnívoros
 - b) Onívoros
 - c) Herbívoros
- 4°. Quais as espécies que mais atacam em Pernambuco?
 - a) Cabeça-chata, Tigre e Branco
 - b) Tigre, Branco e Martelo
 - c) Branco, Cabeça-chata e Mako
- 5°. Quem é o culpado pelos incidentes com tubarões ocorridos nas praias Pernambuco?
 - a) Os tubarões
 - b) Os humanos, por estarem invadindo o espaço dos tubarões
 - c) Ambos
- 6°. Porque os tubarões atacam os seres humanos?
 - a) Confundem com as suas presas devido a aparência
 - b) Porque eles gostam de carne humana
 - c) Porque faz parte da sua cadeia alimentar

FONTE: RIBEIRO et al. 2018.

A aula expositiva (Fig. 2 apresenta a aula expositiva na escola 1), foi realizada com auxílio de datashow para apresentar as características externas e internas dos tubarões, detalhando também os tipos de alimentação, os habitats, os mecanismos de locomoção, reprodução, apresentação das principais espécies encontradas em nosso litoral e a importância desses animais para o ecossistema. Também foi apresentado um protótipo em modelo de tubarão, com o qual, exploramos a visualização de toda a estrutura externa dos tubarões.

Figura 2: Aula expositiva na Escola 1



FONTE: RIBEIRO et al. 2018.

Figura 3: Aplicação do questionário 1 nas Escola 2



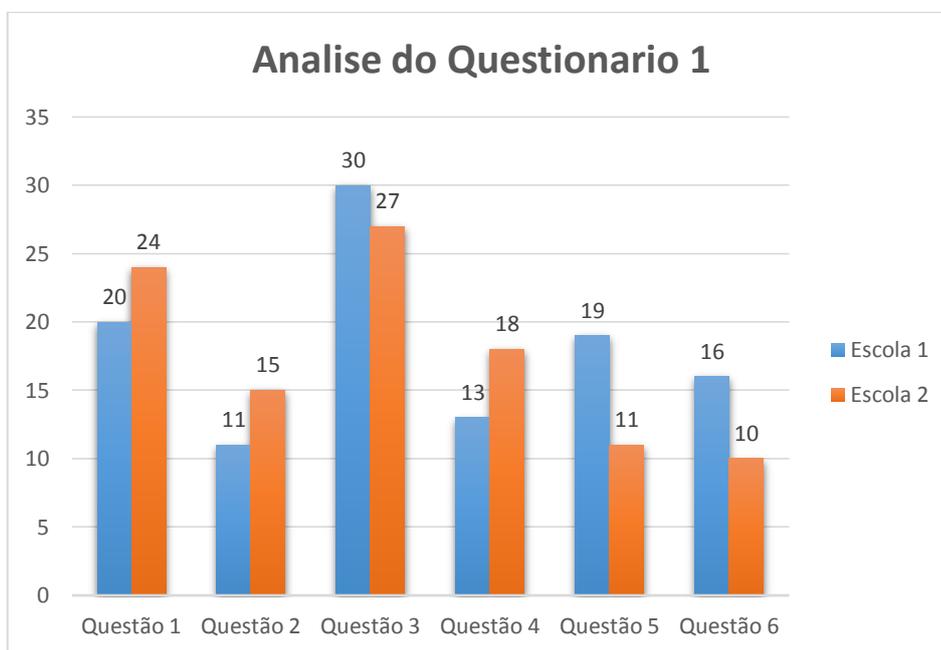
FONTE: RIBEIRO et al. 2018.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Com base nos questionários avaliados durante as aulas, foi possível verificar os seguintes resultados:

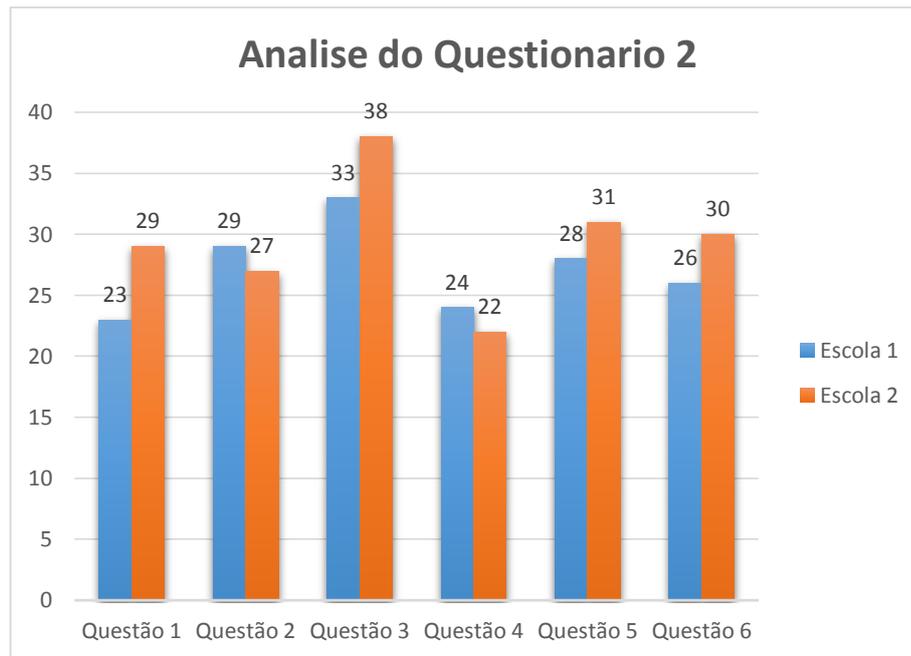
Os alunos conheciam bem a classificação dos tubarões bem como seu tipo alimentar, tendo um maior número de acerto nas questões 1 e 3 (Fig.3) enquanto que poucos acertos foram observados nas questões 2, 4, 5, e 6 que tratam basicamente sobre o conhecimento dos acidentes com tubarões no litoral Pernambucano mostrando não conhecerem o porquê deste problema (Fig.2).

Figura 2. Gráfico representando as repostas corretas do questionário 1, das Escola 1 e a Escola 2.



Após a apresentação da aula expositiva foi possível perceber a mudança dos resultados em ambas as escolas, como se pode observar na figura 2, o número de acertos por questão foi relativamente melhor.

Figura 2. Gráfico representando as repostas corretas pós aula expositiva do questionário 2, na Escola 1 e Escola 2.



Segundo ARAUJO, (2003) a mídia atualmente tem exercido um papel ativo na sociedade, elegendo alguns, derrubando outros, motivando a sociedade a se movimentar ou mesmo estagnando-a. Isso tem sido aplicado tanto a pessoas assim como para animais como os tubarões, como é de conhecimento dos diversos filmes tratando estes animais como comedores de pessoas, denegrindo sua imagem e importância nos ecossistemas marinhos.

Diferentemente do que é retratado pela mídia, os tubarões exercem um importante papel funcional no controle populacional de diversas populações dos ambientes marinhos e estuarinos. Como predadores de topo os tubarões exercem efeitos significativos na cadeia alimentar, desempenhando controle sobre populações de níveis inferiores (Heithaus et al., 2008). Estes animais realizam importantes ligações entre níveis tróficas inferiores, determinando o tamanho desses níveis. (Szpilman, 2004)

Szpilman em entrevista ao portal terra afirmou que:

As espécies mais conhecidas de tubarão estão no topo da cadeia alimentar subaquática. Esses predadores mantêm o controle populacional das suas presas habituais e é um instrumento da seleção natural, ao eliminar os menos aptos. Como se alimentam também de peixes doentes, feridos e mortos, colabora para a manutenção da salubridade dos oceanos (Szpilman, 2013).

Esta percepção dos tubarões como predador chave para o controle biológico de populações marinhas foi trabalhado com os alunos para que eles pudessem abandonar os conceitos negativos que eles absorveram através dos meios de comunicação em massa, resultando sempre que os tubarões são predadores descontrolados devorares de pessoas

CONCLUSÃO

Podemos observar que os alunos possuíam de certas concepções em relação aos tubarões, valores absorvidos pelos meios de comunicação em massa mas sem saber os motivos pelos quais tais animais atacavam pessoas.

Através deste trabalho possibilitou quebrar os paradigmas existentes sobre os ataques que estão ocorrendo nas praias de Pernambuco, diferente do que observamos em filmes de ficção, os tubarões não têm os humanos inclusos em sua cadeia alimentar. Como predadores naturais, obedecem aos seus instintos, tornando-se assim, grandes vilões da natureza.

O mesmo trouxe novas perspectivas sobre os tubarões para os alunos realizando a desmistificação dos tubarões como vilões da natureza conforme apresentado pela mídia. Ressaltando a importância de trabalhar a desmistificação os tubarões como vilões da natureza, diante do que vemos nas mídias, pois eles não são só predadores que causam incidentes nas praias, são de extrema importância para o ecossistema marinho.

REFERENCIAS

ARAÚJO, C. Influência da Mídia na Construção do Caráter. Blog da disciplina de Ciência, Tecnologia e Sociedade,. 2013. Disponível em: <<https://cts2013ufabc.wordpress.com/2013/02/25/influencia-da-tv-na-sociedade/>>. Acesso em 09 de Agosto.

CORREIO BRAZILIENSE BRASIL. Ataques de tubarão: 25 anos de medo nas praias em Recife. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/06/04/interna-brasil,686033/ataques-de-tubarao-25-anos-de-medo-nas-praias-em-recife.shtml>>. Acesso em 08 de Agosto.

DIARIO DE PERNAMBUCO. Homem é atacado por tubarão na praia de Piedade. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2018/04/15/interna_>

vidaurbana,748692/homem-e-atacado-por-tubarao-na-praia-de-piedade.shtml. Acesso em: 30 de julho.

SOUZA, A.; NASCIMENTO, A.; OLIVEIRA, W. Ataques de tubarão: 25 anos de medo nas praias. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2017/11/21/interna_vidaurbana,731668/ataques-de-tubarao-25-anos-de-medo-nas-praias.shtml>. Acesso em: 25 de Agosto.

HEITHAUS, M.R.; FRID, A.; WIRSING, A.J.; ANDWORM, B. Previsão de conseqüências ecológicas do declínio dos predadores marinhos. Trends in Ecology and Evolution 23(4), 202-210, 2008.

SZPILMAN, M. Tubarões no Brasil: Guia prático de identificação. Mauad Editora Ltda, 2004.

TERRA. “Não há motivo para ter medo de tubarão”, afirma biólogo. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/animais/nao-ha-motivo-para-ter-medo-de-tubarao-afirma-biologo,781eb30ff54f0410VgnVCM10000098cceb0aRCRD.html>. Acesso em: 09 de Agosto.